

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Julho/2012

Na passagem de junho para julho de 2012, o Espírito Santo apresentou crescimento de +0,56% no emprego industrial. Destaca-se o aumento no segmento de Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool (+6,61%).

Segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Empregos e Salários (PIMES) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em julho de 2012, o emprego industrial no Espírito Santo cresceu +0,56%, com relação ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais. O resultado foi decorrente tanto do crescimento ocorrido na *Indústria de Transformação* (+0,55%), quanto *Indústria Extrativa* (+0,58%). Entre os segmentos, o maior crescimento foi observado em *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+6,61%) (Tabela 1 e Tabela 2).

Na comparação com o mês de julho de 2011, o índice de pessoal ocupado na indústria capixaba teve redução de -1,12%, acumulando quatorze meses consecutivos de queda nesta base de comparação. O declínio foi menor que a verificada em nível nacional (-1,56%), sendo que das dez Unidades da Federação pesquisadas oito apresentaram variação negativa na comparação interanual, com as principais perdas ocorrendo na São Paulo (-3,06%), Pernambuco (-2,79%) e Rio Grande do Sul (-2,30%). Em sentido contrário, os únicos estados a contribuir positivamente para o emprego industrial foram: Paraná (+1,52%) e Minas Gerais (+1,04%) (Gráfico 1).

Setorialmente, a influência negativa sobre o índice de pessoal ocupado na indústria capixaba decorreu da *Indústria de Transformação* (-1,88%), visto que a *Indústria Extrativa* obteve aumento de +6,09%. O emprego industrial recuou em 9 dos 16 segmentos que compõem a *Indústria de Transformação*, com destaque para as pressões negativas do setor *Têxtil* (-23,68%) e *Vestuário* (-13,48) (Tabela 2).

Em julho de 2012, o número de horas pagas apresentou declínio de -3,00% em relação ao mês de julho de 2011. Em consonância com o comportamento do emprego e do número de horas pagas, a folha de pagamento real apresentou queda de -1,81%, resultado impulsionado pela *Indústria de Transformação* (-4,68%), visto que a *Indústria Extrativa* obteve variação positiva de +9,25% (Tabela 1 e Gráfico 3).

No acumulado do ano, os índices de pessoal ocupado e número de horas pagas registraram declínio de -1,54% e -2,92%, respectivamente. Enquanto o salário real avançou +5,52%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado é influenciado pela *Indústria Extrativa* que apresentou crescimento de +9,29% (Tabela 1 e Gráfico 3).

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria – Brasil e ES
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Jul12/jun12 (1)	Jul12/Jul11	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Brasil				
Pessoal Ocupado	0,24	-1,56	-1,27	-0,74
Número de Horas Pagas	0,34	-2,50	-2,00	-1,61
Folha de Pagamento Real	-1,04	2,45	3,67	3,64
Espírito Santo				
Pessoal Ocupado	0,56	-1,12	-1,54	-1,74
Número de Horas Pagas	0,79	-3,00	-2,92	-2,05
Folha de Pagamento Real	-5,34	-1,81	5,52	4,73

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN

(1) com ajuste sazonal, realizado pelo IBGE no caso do Brasil e pela Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN para o Espírito Santo.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior

Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – ES
Taxa de Variação (%)

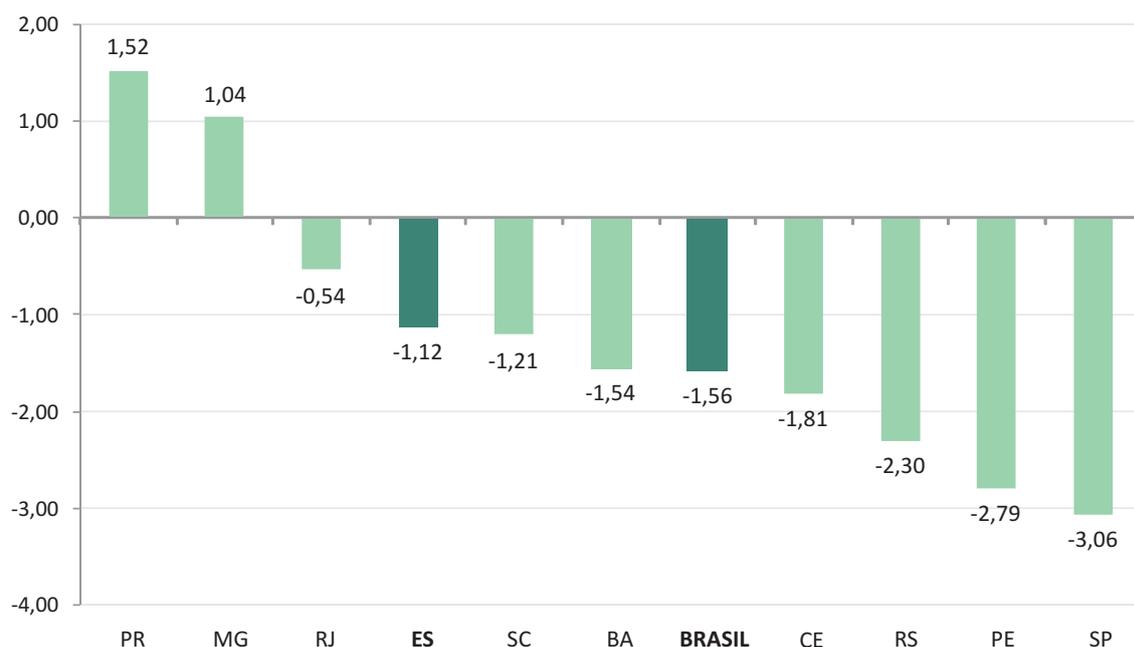
Seções e Divisões	Com ajuste sazonal	Sem ajuste sazonal		
	Jul12/Jun11	Jul12/Jul11	Acumulado* no ano	Acumulado* 12 meses
Indústria geral	0,56	-1,12	-1,54	-1,74
Indústrias extrativas	0,58	6,09	3,19	1,90
Indústria de transformação	0,55	-1,88	-2,04	-2,12
Alimentos e bebidas	2,09	-1,62	0,83	4,25
Têxtil	1,27	-23,68	-16,38	-25,15
Vestuário	-2,70	-13,48	-10,83	-10,89
Calçados e couro	0,70	2,20	0,11	4,99
Madeira	-2,00	2,78	-9,36	-6,60
Papel e gráfica	0,55	-7,77	-9,92	-6,64
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	6,61	7,03	0,15	-14,01
Produtos químicos	-0,17	3,72	-2,29	-3,19
Borracha e plástico	2,66	-5,78	-11,42	-10,26
Minerais não-metálicos	-0,24	1,81	0,28	-0,71
Metalurgia básica	0,28	1,88	2,29	0,94
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-0,56	-0,99	6,83	5,66
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comun.	1,84	-1,58	-2,33	-3,71
Máq. e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comun.	2,72	-2,10	-15,09	-22,00
Fabricação de meios de transporte	-0,52	-7,06	-5,26	-2,64
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-0,49	1,89	2,34	1,74

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – IJSN.

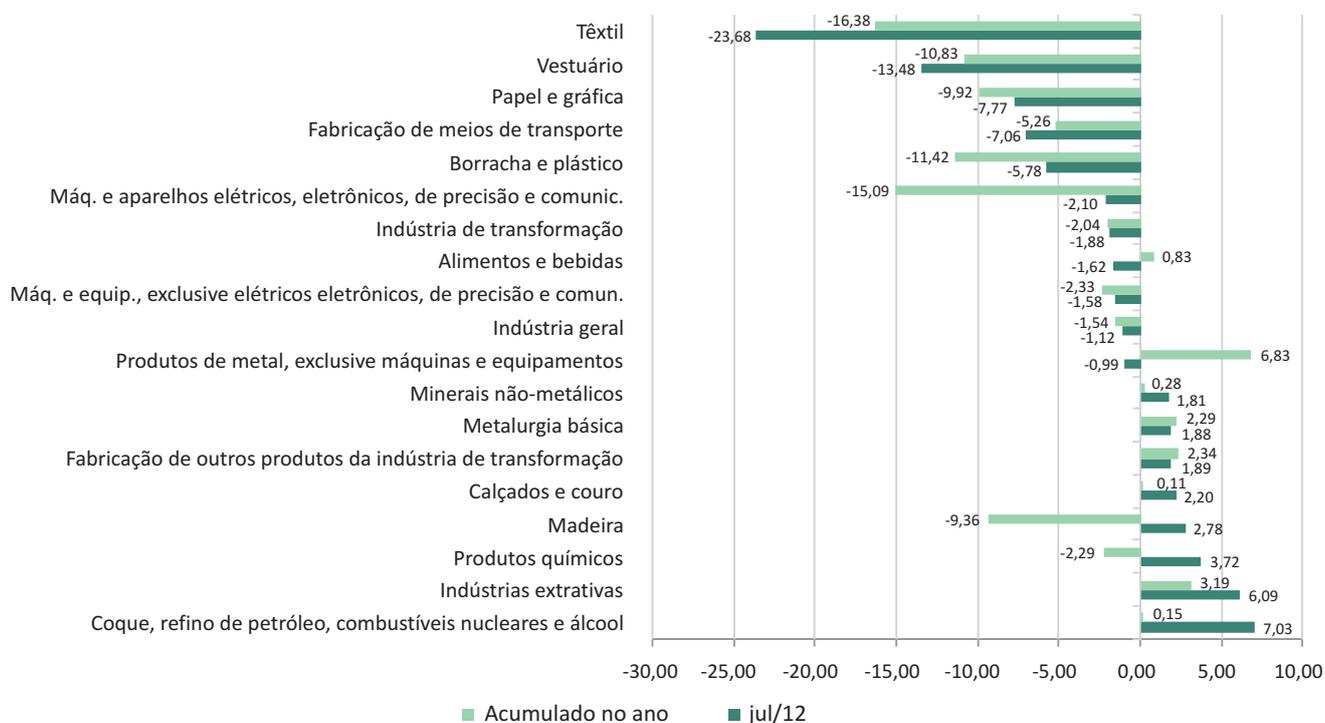
(*) em relação ao mesmo período do ano anterior

Gráfico 1 - Pessoal ocupado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Julho 2012 / Julho 2011



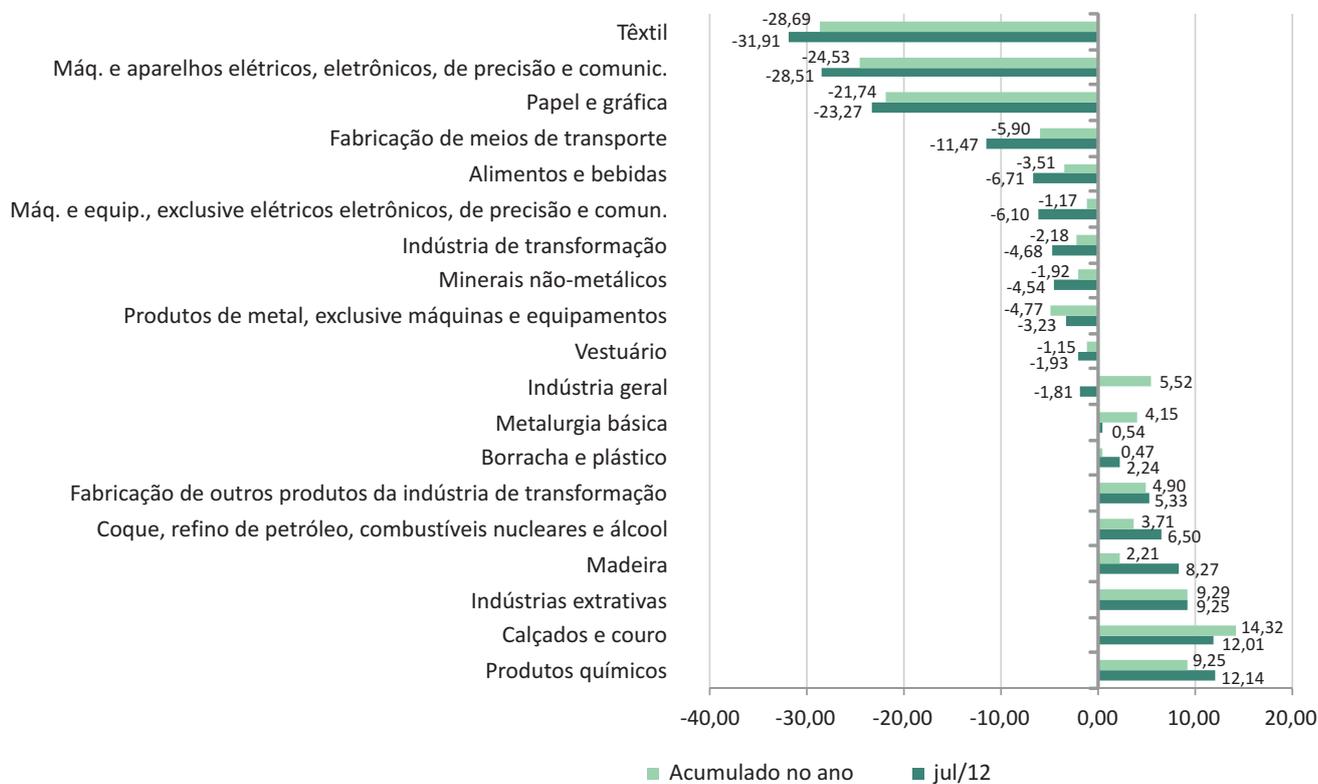
Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 2 - Emprego Industrial por Setores - Espírito Santo
Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 3 - Folha de Pagamento Real na Indústria por Setores - Espírito Santo
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Denise Pereira Barros Nascimento
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Magnus William de Castro
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Tatiana Kolodin Ferrari
Thamirys Figueredo Evangelista (estagiária)
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Eugênio Herkenhoff
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN